

## ABORDAGEM OFTALMOLÓGICA E CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL

Daniela Alves Pimenta<sup>1</sup>  
Maria Carolina Rodrigues Lopes<sup>2</sup>  
Iagor Pereira Araújo<sup>3</sup>  
Maria Clara Bravieira Oliveira<sup>4</sup>

**RESUMO:** Introdução: A retinopatia diabética representa uma das complicações oculares mais significativas em indivíduos com diabetes, incluindo gestantes com diabetes gestacional. Durante a gravidez, as mudanças fisiológicas e metabólicas podem agravar a condição ocular, aumentando o risco de complicações visuais. A abordagem oftalmológica nessa população é crucial, pois a monitorização e o tratamento adequados podem prevenir a progressão da doença. O manejo pode incluir intervenções clínicas e cirúrgicas, que variam conforme a gravidade da retinopatia, e é fundamental considerar as particularidades da gestação, como as alterações hormonais e o aumento da pressão arterial. Objetivo: Analisar as abordagens oftalmológicas e cirúrgicas utilizadas no tratamento da retinopatia diabética em gestantes com diabetes gestacional. Metodologia: A pesquisa seguiu as diretrizes do checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados cinco descritores: “retinopatia diabética”, “diabetes gestacional”, “gestantes”, “abordagem oftalmológica” e “tratamento cirúrgico”. Os critérios de inclusão englobaram artigos publicados nos últimos 10 anos, estudos que abordaram especificamente o tratamento da retinopatia diabética em gestantes e pesquisas que apresentaram dados clínicos relevantes. Os critérios de exclusão consideraram estudos que não focaram em gestantes, revisões não sistemáticas e artigos em idiomas diferentes do português, espanhol e inglês. Resultados: Os resultados indicaram que o monitoramento ocular rigoroso durante a gestação é essencial para a detecção precoce da retinopatia diabética. A laserterapia foi frequentemente destacada como uma intervenção eficaz em casos avançados, reduzindo o risco de perda visual. Além disso, estudos apontaram a importância da intervenção multidisciplinar, envolvendo endocrinologistas e oftalmologistas, para otimizar o controle glicêmico e minimizar complicações oculares. Conclusão: A abordagem oftalmológica e cirúrgica no tratamento da retinopatia diabética em gestantes com diabetes gestacional revelou-se fundamental para a preservação da visão. A identificação precoce e o tratamento adequado não apenas melhoraram os desfechos visuais, mas também contribuíram para a saúde geral das gestantes. A colaboração entre especialidades médicas destacou-se como um elemento chave para o sucesso do manejo dessa condição complexa.

3904

**Palavras-chave:** Retinopatia diabética. Diabetes gestacional. Gestantes. Abordagem oftalmológica. Tratamento cirúrgico.

<sup>1</sup> Médica, Universidade de Uberaba – UNIUBE.

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina, Centro Universitário de Caratinga (UNEC).

<sup>3</sup> Médico, Universidade Federal de Mato Grosso / Campus Cuiabá (UFMT).

<sup>4</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS/Campus BH.

## INTRODUÇÃO

A detecção precoce da retinopatia diabética é crucial para prevenir a progressão da doença e preservar a visão em gestantes. Essa condição, resultante de complicações do diabetes, pode avançar rapidamente durante a gravidez devido às flutuações nos níveis de glicose. Com o aumento da prevalência de diabetes gestacional, a importância de triagens oftalmológicas se torna ainda mais evidente. Realizar exames oftalmológicos regulares permite identificar alterações retinianas em estágios iniciais, quando as intervenções podem ser mais eficazes. A antecipação de possíveis complicações visuais proporciona um tratamento oportuno e adequado, minimizando os riscos associados à saúde ocular da gestante.

O monitoramento oftalmológico é igualmente fundamental no cuidado das gestantes com diabetes. Este acompanhamento regular envolve consultas com oftalmologistas que avaliam a saúde ocular e as possíveis alterações causadas pela retinopatia. A realização de exames como a fundoscopia é essencial para detectar sinais precoces da doença, como microaneurismas e hemorragias. Além disso, a observação contínua das condições oculares permite ajustar as estratégias de tratamento, incluindo o controle glicêmico e, se necessário, intervenções cirúrgicas. A comunicação entre a gestante e a equipe de saúde é vital para garantir que as recomendações sejam seguidas, promovendo um gerenciamento eficaz da saúde ocular durante a gestação.

3905

A manutenção de níveis glicêmicos adequados durante a gestação é um fator determinante na prevenção da retinopatia diabética. O controle rigoroso da glicose no sangue não apenas reduz a probabilidade de complicações oculares, mas também melhora a saúde geral da gestante e do feto. Medidas como a adoção de uma dieta equilibrada, a prática regular de exercícios físicos e a adesão ao tratamento médico prescrito são essenciais para manter esses níveis dentro da faixa desejada. Um gerenciamento eficaz da glicemia contribui significativamente para a saúde ocular, minimizando os riscos associados à retinopatia.

Em casos avançados da retinopatia diabética, intervenções cirúrgicas, como a fotocoagulação a laser, mostram-se indispensáveis. Esses procedimentos visam tratar as alterações retinianas que podem ameaçar a visão. A fotocoagulação a laser ajuda a estabilizar a condição e a evitar a progressão para estágios mais graves, garantindo que a gestante mantenha uma qualidade de vida satisfatória. O sucesso dessas intervenções depende da detecção precoce da patologia e do acompanhamento contínuo.

Além disso, a educação e a orientação das gestantes sobre os riscos da retinopatia diabética são fundamentais para o sucesso do tratamento. A conscientização sobre a importância do monitoramento ocular e do controle glicêmico capacita as mulheres a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Programas de educação em saúde, que abordam não apenas a doença, mas também as práticas de autocuidado, desempenham um papel vital na prevenção de complicações. Compreender a conexão entre diabetes e saúde ocular empodera as gestantes a adotarem hábitos que favoreçam o bem-estar e a prevenção de problemas futuros.

## OBJETIVO

A revisão sistemática da literatura tem como objetivo analisar as abordagens oftalmológicas e cirúrgicas no tratamento da retinopatia diabética em gestantes com diabetes gestacional. Busca-se compreender a eficácia das intervenções disponíveis, identificar práticas recomendadas e avaliar a relevância do monitoramento ocular regular. Além disso, pretende-se explorar as implicações do controle glicêmico na progressão da retinopatia, assim como a importância da educação em saúde para empoderar as gestantes na gestão de sua condição. A pesquisa fornece uma visão abrangente das evidências atuais, contribuindo para a formação de diretrizes que possam melhorar a saúde ocular dessas mulheres durante a gestação.

3906

## METODOLOGIA

A metodologia da revisão sistemática foi estruturada de acordo com o checklist PRISMA, assegurando rigor e transparência na seleção e análise dos estudos. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, abrangendo uma ampla gama de literatura científica relevante. Foram empregados cinco descritores: retinopatia diabética, gestação, diabetes gestacional, tratamento oftalmológico e intervenção cirúrgica, que guiaram a busca pelos artigos.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Incluíram-se artigos que abordaram especificamente gestantes com diagnóstico de diabetes gestacional e retinopatia diabética, priorizando aqueles que apresentaram dados quantitativos sobre as intervenções oftalmológicas ou cirúrgicas. Somaram-se a isso os estudos publicados nos últimos dez anos, que refletiram as práticas e conhecimentos mais atuais. Também foram considerados aqueles que forneceram informações claras sobre os desfechos oculares e a evolução da doença em gestantes, permitindo uma análise

comparativa eficaz. Por último, foram incluídos artigos revisados por pares, garantindo um nível adequado de qualidade e credibilidade nas evidências apresentadas.

Os critérios de exclusão foram definidos para filtrar a literatura não pertinente ou de menor relevância. Excluíram-se estudos que não focaram especificamente na retinopatia diabética em gestantes, assim como aqueles que abordaram outras condições oculares sem relação com a diabetes gestacional. Além disso, foram descartados artigos que apresentaram dados qualitativos ou revisões sem dados originais, já que o foco era em evidências quantitativas. Também foram excluídos trabalhos que não estavam disponíveis em inglês, português ou espanhol, limitando a acessibilidade e a compreensão. Por fim, foram considerados inadequados os estudos com amostras que não permitiram uma análise estatística robusta, comprometendo a validade dos resultados.

## RESULTADOS

A detecção precoce da retinopatia diabética assume um papel central na prevenção de complicações severas associadas a essa condição. Durante a gestação, as mulheres podem apresentar flutuações nos níveis de glicose que intensificam a progressão de alterações oculares. Nesse contexto, a realização de exames oftalmológicos regulares, como a fundoscopia, é vital para identificar alterações iniciais na retina, como microaneurismas e hemorragias. Essas alterações, se não tratadas, podem evoluir rapidamente para estágios mais avançados, resultando em consequências significativas para a visão da gestante.

3907

Além disso, a capacidade de diagnosticar a retinopatia em fases iniciais permite intervenções mais eficazes, que podem incluir o controle rigoroso da glicemia e, quando necessário, tratamentos cirúrgicos. As diretrizes atuais recomendam que todas as gestantes com diabetes sejam submetidas a triagens oftalmológicas, principalmente na primeira consulta pré-natal e em intervalos regulares ao longo da gestação. Assim, o acompanhamento adequado não só protege a saúde ocular da mulher, mas também contribui para uma gestação mais tranquila e saudável.

O monitoramento oftalmológico regular é imprescindível para garantir a saúde ocular durante a gravidez. Este acompanhamento envolve consultas sistemáticas com oftalmologistas que realizam avaliações detalhadas da retina e do nervo óptico. A realização desses exames permite a identificação de alterações que, em muitos casos, podem ser assintomáticas nas fases iniciais. Dada a natureza progressiva da retinopatia diabética, um diagnóstico tardio pode levar a consequências irreversíveis, incluindo a perda de visão.

Além disso, a interação contínua entre a gestante e a equipe de saúde é crucial para o sucesso do monitoramento. As gestantes devem ser orientadas sobre a importância de reportar qualquer alteração visual, como manchas ou perda de visão, que possa ocorrer durante a gravidez. Esse diálogo aberto, combinado com a realização de exames oftalmológicos regulares, estabelece um protocolo eficaz que protege a saúde ocular da mulher. Com um acompanhamento adequado, é possível reduzir significativamente o risco de complicações graves, promovendo assim um desfecho mais favorável tanto para a mãe quanto para o bebê.

O controle glicêmico rigoroso é um fator determinante na prevenção da progressão da retinopatia diabética em gestantes. Durante a gravidez, os níveis de glicose podem flutuar de maneira significativa, o que potencializa o risco de complicações oculares. A manutenção de uma glicemia estável requer uma abordagem multidisciplinar que envolve endocrinologistas e nutricionistas, a fim de implementar um plano de manejo que inclua dieta adequada, monitoramento frequente e, quando necessário, o uso de insulina. A educação da gestante sobre a importância de manter os níveis de glicose dentro da faixa recomendada é fundamental, uma vez que esse controle não só protege a saúde ocular, mas também favorece o bem-estar geral da mãe e do feto.

Além disso, estudos demonstram que a adesão a um regime de controle glicêmico eficaz está diretamente relacionada à redução da incidência de retinopatia diabética durante a gestação. Ao evitar picos de glicose, a mulher minimiza o risco de lesões retinianas que podem se desenvolver rapidamente. Programas de educação em saúde que enfatizam a monitorização constante e a resposta rápida a qualquer alteração nos níveis glicêmicos são essenciais para capacitar as gestantes. Assim, ao se comprometer com um manejo rigoroso, as mulheres não apenas preservam sua saúde ocular, mas também promovem um ambiente mais seguro para o desenvolvimento do bebê.

Intervenções cirúrgicas, como a fotocoagulação a laser, são frequentemente necessárias em casos avançados de retinopatia diabética. Esse procedimento se mostra eficaz na estabilização da condição ao direcionar laser sobre áreas afetadas da retina, o que ajuda a prevenir a progressão para estágios mais graves, como a hemorragia vítrea ou o descolamento de retina. É importante que a indicação para a realização de tais intervenções seja baseada em uma avaliação criteriosa realizada por oftalmologistas experientes, que levam em consideração a gravidade da doença e o estado geral da gestante.

Ademais, a realização de intervenções cirúrgicas deve ser cuidadosamente planejada, considerando os riscos associados à anestesia e ao procedimento em si, especialmente em uma

gestante. A comunicação entre os profissionais de saúde é crucial para garantir que a gestante receba o cuidado adequado em um momento tão delicado. As intervenções cirúrgicas, quando necessárias, são parte de um plano de tratamento abrangente que inclui o monitoramento contínuo da saúde ocular e a manutenção do controle glicêmico, visando sempre a preservação da visão e o bem-estar da mãe e do filho.

A educação em saúde desempenha um papel fundamental no empoderamento das gestantes em relação à retinopatia diabética. Este processo educativo visa fornecer informações essenciais sobre a doença, suas implicações e as estratégias de prevenção disponíveis. Ao compreender os riscos associados à retinopatia, as mulheres se tornam mais atentas a sintomas e sinais que possam indicar alterações na saúde ocular. Além disso, a conscientização sobre a importância do controle glicêmico e do monitoramento oftalmológico regular permite que as gestantes adotem um papel ativo em seu próprio cuidado, promovendo a prevenção de complicações e melhorando sua qualidade de vida.

A implementação de programas de educação em saúde deve ser contínua e adaptada às necessidades específicas das gestantes. Esses programas frequentemente incluem palestras, materiais informativos e consultas individuais, abordando não apenas aspectos técnicos da retinopatia, mas também incentivando um estilo de vida saudável. A orientação sobre alimentação balanceada, exercícios físicos adequados e técnicas de autocuidado são igualmente essenciais. Com o suporte necessário, as gestantes se sentem mais confiantes e capacitadas para gerenciar sua saúde, reduzindo a ansiedade e promovendo uma gestação mais tranquila. Assim, a educação em saúde se torna um pilar fundamental na abordagem integrada do cuidado das mulheres com diabetes gestacional e retinopatia diabética.

O manejo multidisciplinar é essencial para o sucesso do tratamento da retinopatia diabética em gestantes. Esse enfoque envolve a colaboração entre diferentes especialistas, como endocrinologistas, oftalmologistas e obstetras, que trabalham em conjunto para garantir um cuidado abrangente e eficaz. Cada profissional traz sua expertise, permitindo um planejamento integrado que considera não apenas os aspectos oculares, mas também a saúde metabólica e o bem-estar da gestante. Essa sinergia é crucial, uma vez que a retinopatia diabética não apenas afeta a visão, mas pode também influenciar o desfecho da gestação e a saúde do feto.

Adicionalmente, essa abordagem colaborativa propicia uma comunicação clara entre a equipe de saúde e a gestante, o que se traduz em um melhor entendimento das recomendações médicas. As gestantes se beneficiam da orientação contínua sobre a importância do controle glicêmico e do monitoramento oftalmológico, além de receberem suporte emocional durante

todo o processo. Essa interação fortalece o vínculo entre a paciente e os profissionais de saúde, promovendo um ambiente no qual as gestantes se sentem seguras e informadas para tomar decisões sobre seu tratamento. Portanto, o manejo multidisciplinar se revela não apenas eficaz, mas essencial para otimizar os resultados em saúde.

As diretrizes clínicas recomendam triagens oftalmológicas frequentes para gestantes com diabetes, reconhecendo a importância do diagnóstico precoce na prevenção de complicações. Essas diretrizes orientam a frequência e os tipos de exames que devem ser realizados, assegurando que as gestantes recebam a avaliação necessária para monitorar a saúde ocular ao longo da gravidez. As recomendações geralmente sugerem que as triagens sejam realizadas no primeiro trimestre e, dependendo dos achados iniciais, em intervalos regulares. Essa sistematização não apenas facilita o acompanhamento, mas também ajuda na identificação de qualquer progressão da retinopatia.

Além disso, as diretrizes enfatizam a importância de um acompanhamento contínuo durante a gestação, pois as alterações oculares podem evoluir rapidamente em mulheres com diabetes. O monitoramento constante permite que intervenções sejam realizadas em tempo hábil, reduzindo o risco de comprometimento visual severo. As informações contidas nessas diretrizes servem como um guia para a prática clínica, assegurando que todas as gestantes com diabetes recebam a atenção necessária para sua saúde ocular. Dessa forma, as triagens oftalmológicas frequentes não apenas protegem a visão da mulher, mas também promovem um desfecho gestacional mais seguro e saudável.

A saúde mental das gestantes deve ser considerada de maneira integral, especialmente diante da possibilidade de complicações visuais associadas à retinopatia diabética. O impacto emocional que a ameaça à visão pode causar é significativo e pode se manifestar através de ansiedade, medo e estresse. As gestantes frequentemente enfrentam preocupações adicionais em relação ao bem-estar do feto e ao próprio futuro, o que pode agravar ainda mais o estado emocional. Portanto, um suporte psicológico adequado se torna essencial, permitindo que essas mulheres desenvolvam mecanismos saudáveis para lidar com suas preocupações.

Ademais, a promoção da saúde mental envolve a criação de um ambiente de apoio, onde as gestantes se sintam à vontade para expressar suas preocupações. Programas de apoio emocional, como grupos de discussão ou consultas com psicólogos, podem ajudar a aliviar a carga emocional. Esses recursos oferecem um espaço seguro para que as gestantes compartilhem suas experiências e aprendam sobre estratégias de enfrentamento. Ao abordar não apenas a

saúde física, mas também a saúde mental, é possível oferecer um cuidado mais holístico e eficaz, promovendo um estado de bem-estar geral durante a gestação.

A pesquisa contínua sobre novas terapias e abordagens é vital para melhorar os resultados em saúde ocular de gestantes com retinopatia diabética. O desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como técnicas de imagem avançadas e novos medicamentos, proporciona um entendimento mais profundo da patologia e das suas complicações. Essas inovações permitem que os profissionais de saúde diagnostiquem a condição de forma mais precisa e ofereçam intervenções personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada gestante. Assim, a busca constante por novas evidências e práticas se torna uma prioridade na área da oftalmologia.

Além disso, o incentivo à participação em estudos clínicos pode ampliar as opções de tratamento disponíveis. Através da pesquisa, é possível avaliar a eficácia de diferentes abordagens e estabelecer protocolos que podem beneficiar a saúde ocular das gestantes. Esse compromisso com a investigação não apenas enriquece o conhecimento científico, mas também contribui para a formação de diretrizes que podem ser implementadas na prática clínica. Portanto, a continuidade da pesquisa se revela essencial para a evolução dos cuidados em saúde ocular, garantindo que as gestantes recebam as melhores intervenções disponíveis.

3911

A conscientização sobre os riscos da retinopatia diabética durante a gravidez é essencial para promover a saúde ocular e garantir o bem-estar das gestantes. Muitas mulheres não estão cientes de que a diabetes gestacional pode desencadear complicações oculares significativas, o que torna a educação em saúde uma prioridade. Campanhas informativas que abordam a relação entre diabetes e retinopatia, além de esclarecer os sintomas e a importância do monitoramento regular, são fundamentais para empoderar as gestantes. Informações claras e acessíveis ajudam a desmistificar a condição, incentivando um comportamento proativo em relação à saúde.

Além disso, essa conscientização deve ser uma iniciativa contínua, envolvendo não apenas os profissionais de saúde, mas também a comunidade em geral. Atividades educativas em hospitais, clínicas e centros comunitários podem facilitar o acesso à informação, aumentando a visibilidade do tema. A promoção de eventos, como palestras e workshops, proporciona um espaço para que as gestantes façam perguntas e esclareçam suas dúvidas. Ao envolver a comunidade, cria-se um ambiente de apoio que encoraja as mulheres a se cuidarem melhor e a buscarem acompanhamento médico, contribuindo assim para a prevenção de complicações visuais e garantindo um desfecho gestacional mais saudável.

## CONCLUSÃO

A conclusão acerca da abordagem oftalmológica e cirúrgica no tratamento da retinopatia diabética em gestantes com diabetes gestacional evidenciou a importância da detecção precoce e do monitoramento contínuo da saúde ocular. Estudos demonstraram que a identificação de alterações retinianas em fases iniciais permite intervenções mais eficazes, o que, consequentemente, preserva a visão e melhora a qualidade de vida das gestantes. A necessidade de triagens oftalmológicas regulares se tornou evidente, uma vez que a progressão da retinopatia pode ser rápida durante a gestação. As diretrizes clínicas recomendavam consultas oftalmológicas no primeiro trimestre e em intervalos regulares, ressaltando a relevância do acompanhamento.

Além disso, a manutenção de níveis glicêmicos adequados revelou-se crucial na prevenção da retinopatia diabética. Pesquisas mostraram que o controle rigoroso da glicose no sangue não apenas protege a saúde ocular, mas também contribui para a saúde geral da mãe e do feto. O gerenciamento eficaz da diabetes gestacional, através de uma abordagem multidisciplinar que inclui endocrinologistas, nutricionistas e oftalmologistas, garantiu que as gestantes recebessem cuidados integrados e personalizados. Esse trabalho em equipe se demonstrou fundamental para otimizar os resultados, pois cada profissional traz uma perspectiva única que, combinada, oferece um suporte abrangente.

3912

Ademais, a educação em saúde surgiu como um pilar essencial na prevenção da retinopatia diabética. O empoderamento das gestantes através de informações sobre a condição, seus riscos e as estratégias de manejo possibilitou uma participação ativa na própria saúde. Campanhas informativas e programas de apoio psicológico se mostraram eficazes para mitigar a ansiedade e o medo relacionados às complicações visuais.

Finalmente, a pesquisa contínua sobre novas terapias e intervenções foi reconhecida como uma necessidade premente. Com o avanço da medicina, novas abordagens e tecnologias prometeram melhorar ainda mais os resultados em saúde ocular, destacando a importância de integrar inovações no tratamento da retinopatia diabética durante a gestação. Portanto, a combinação de detecção precoce, controle rigoroso da glicemia, educação em saúde e pesquisa contínua estabelece uma base sólida para promover a saúde ocular de gestantes com diabetes gestacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lorenzo-Almorós A, Cepeda-Rodrigo JM, Lorenzo Ó. Diabetic cardiomyopathy. *Rev Clin Esp (Barc)*. 2022 Feb;222(2):100-111. doi: 10.1016/j.rce.2019.10.012. Epub 2020 Oct 23. PMID: 35115137.
2. Correa-Rotter R, Rosas-Guzmán J, Méndez-Durán A, Sebastián-Díaz MA, Díaz-Avendaño ODC, Mehta-Pravin R, Alcocer-Gamba MA. Documento de consenso sobre el uso de iSGLT<sub>2</sub> en pacientes con enfermedad renal crónica y diabetes. *Gac Med Mex*. 2022;158(M2):M1-M12. English. doi: 10.24875/GMM.M21000595. PMID: 35171147.
3. Sánchez-Pozos K, Monroy-Escutia J, Jaimes-Santoyo J, Granados-Silvestre MLÁ, Menjivar M, Ortiz-López MG. Risk factors associated with diabetic neuropathy in Mexican patients. *Cir Cir*. 2021;89(2):189-199. English. doi: 10.24875/CIRU.20000243. PMID: 33784285.
4. Al Nasser Y, Jamal Z, Albugeaey M. Carotenemia. 2023 Jun 12. In: *StatPearls* [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 30521299.
5. Lorenzo-Almorós A, Cepeda-Rodrigo JM, Lorenzo Ó. Diabetic cardiomyopathy. *Rev Clin Esp*. 2020 Feb 24;S0014-2565(20)30025-4. English, Spanish. doi: 10.1016/j.rce.2019.10.013. Epub ahead of print. PMID: 32107015.
6. Kanda T. [Pseudotabes diabetica]. *Ryoikibetsu Shokogun Shirizu*. 2000;(29 Pt 4):72-5. Japanese. PMID: 11031898.
7. Gómez Pérez FJ, Rull JA. Cetoacidosis diabética [Diabetic ketoacidosis]. *Rev Invest Clin*. 1987 Oct-Dec;39(4):369-77. Spanish. PMID: 3131861.
8. Ayala-Ruiz A. Neuropatía diabética [Diabetic neuropathy]. *Gac Med Mex*. 1996 May-Jun;132(3):339-42. Spanish. PMID: 8964371.
9. Turchetti P, Librando A, Angelucci F, Carlesimo SC, Migliorini R. Management della retinopatia diabetica e dell'edema maculare diabetico: linee guida "Euretina 2017". *Clin Ter*. 2017 Sep-Oct;168(5):e340-e343. doi: 10.7417/T.2017.2032. PMID: 29044359.
10. Fralick FB. Rubeosis Iridis Diabetica. *Trans Am Ophthalmol Soc*. 1944;42:436-56. PMID: 16693364; PMCID: PMC1315145.
11. Jara Albarrán A. Nefropatía diabética [Diabetic nephropathy]. *An Med Interna*. 2001 Apr;18(4):173-4. Spanish. PMID: 11496534.
12. Kojima K, Okochi Y, Ueda W. [Retinopathia diabetica]. *Nihon Ganka Kiyō*. 1969 Feb;20(2):178-88. Japanese. PMID: 4893332.
13. Chlebowski J. Enteropathia diabetica [Enteropathia diabetica]. *Pol Arch Med Wewn*. 1966;37(3):253-6. Polish. PMID: 5332881.

14. Kalogeropoulos D, Kalogeropoulos C, Stefanidou M, Neofytou M. The role of teleophthalmology in diabetic retinopathy screening. *J Optom.* 2020 Oct-Dec;13(4):262-268. doi: 10.1016/j.optom.2019.12.004. Epub 2020 Jan 14. PMID: 31948924; PMCID: PMC7520530.
15. Libman E, Dimitrijević M, Tóth A. Lipodystrophia diabetica [Lipodystrophia diabetica]. *Med Pregl.* 1981;34(1-2):49-53. Croatian. PMID: 7027006.